FUNDAÇÃO
O CERRO
CULTURA & ENSINO

RELATÓRIO E CONTAS 2025

FUNDAÇÃO O CERRO CULTURA & ENSINO

Índice

1.INTRODUÇÃO 3

2. BREVE ENQUADRAMENTO 3

2.1 Missão 3

3. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS 4

3.1 Área da Cultura e Ensino 4

3.1.1 "Ao Encontro da Semente" Rede de Guardiões de Sementes Tradicionais 4

3.1.3 Projeto "Inovar com Saber" 9

3.1.4 Feira da Primavera e do Folar 11

3.1.5 "Há Fado na Adega" 12

3.1.6 Encontro de Poesia e Literatura 14

3.1.7 Campo de Férias 15

3.1.8 Exposição "Flores do Alentejo" 17

3.1.9 Concerto de Jazz 17

3.1.10 Rally Paper – São Luís 18

3.2 Área da Agricultura e Pecuária 19

3.2.1 Trabalhos Agrícolas e Pecuários Desenvolvidos 19

4. Escalabardo 19

5. OUTROS ASSUNTOS 20

5.1. Colaborações 20

5.2 Contratos de Cedência de Espaço 21

5.3 Cedência de Espaço para diversas atividades 21

5.4 Oferta de Borregos à Casa do Povo de São Luís 22

6. RESULTADO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO 22

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 22

1.INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Administrador Executivo da Fundação O Cerro – Cultura e Ensino elaborou o presente Relatório e Contas relativo ao exercício de 2025, documento que apresenta a síntese das atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como os resultados financeiros da instituição.

O relatório é submetido à apreciação do Conselho Fiscal e, posteriormente, ao Conselho de Administração, nos termos previstos nos Estatutos da Fundação.

Ao longo de 2025, a Fundação O Cerro manteve o seu compromisso com a promoção da cultura, da educação e do apoio à comunidade local, desenvolvendo diversas iniciativas de caráter cultural, educativo e social. Paralelamente, deu continuidade à gestão e valorização do património da Fundação, nomeadamente da Herdade do Cerro, assegurando com responsabilidade a manutenção da sua atividade agrícola e pecuária.

O presente relatório apresenta, assim, uma síntese das principais ações e projetos desenvolvidos durante o ano, bem como os resultados alcançados no âmbito da missão da Fundação.

2. BREVE ENQUADRAMENTO

2.1 Missão

A Fundação O Cerro Cultura e Ensino tem por missão contribuir para a promoção e divulgação do ensino, cultura e apoio social, bem-estar e qualidade de vida das crianças, jovens, e famílias, na população de São Luís, concelho de Odemira, bem como criação de resposta social de natureza socioeducativa (creche e acolhimento na Primeira Infância), conforme artigo 2º dos Estatutos.

Neste enquadramento, a Fundação procura desenvolver uma estratégia e implementar projetos alinhados com a visão dos seus fundadores, assegurando simultaneamente a continuidade das iniciativas já desenvolvidas.

Nos termos do artigo 17.º dos Estatutos, compete ao Conselho de Administração gerir e representar a Fundação, cabendo-lhe, entre outras competências, garantir a manutenção dos princípios orientadores da instituição e definir as orientações gerais relativas ao seu funcionamento, às políticas de investimento e à concretização dos seus fins.

3. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS

3.1 Área da Cultura e Ensino

3.1.1 "Ao Encontro da Semente" Rede de Guardiões de Sementes Tradicionais

No âmbito do projeto "Rede de Guardiões de Sementes Tradicionais – Guardar o Património dos Nossos Antepassados", foi desenvolvido um trabalho de continuidade e atualização do levantamento das sementes e variedades agrícolas tradicionais do concelho de Odemira. Esta iniciativa procurou dar seguimento ao levantamento anteriormente realizado em 2007, mantendo o rigor metodológico e a qualidade científica do trabalho desenvolvido.

Entre janeiro e novembro de 2024, a Associação Colher para Semear realizou um levantamento aprofundado do património vegetal cultivado no concelho, através de visitas e entrevistas a agricultores e agricultoras locais das freguesias de São Luís, Relíquias, São Martinho das Amoreiras, Luzianes-Gare, Colos e Vale de Santiago. Este trabalho permitiu identificar e registar variedades tradicionais ainda preservadas pelos agricultores, contribuindo para a salvaguarda da biodiversidade agrícola e dos saberes associados à agricultura local.

A iniciativa insere-se no trabalho desenvolvido pela associação Colher para Semear, criada com o objetivo de recolher, preservar e divulgar variedades tradicionais portuguesas, procurando contrariar a perda de biodiversidade agrícola e valorizar as sementes adaptadas aos territórios e transmitidas entre gerações.

Com a conclusão do levantamento e a edição do livro "Levantamento do Património Vegetal do Concelho de Odemira", foi organizado o encontro "Ao Encontro da Semente", realizado em colaboração com a Associação Colher para Semear. Este encontro constituiu o momento de apresentação pública dos resultados do trabalho realizado ao longo do ano e de partilha de conhecimentos entre agricultores, investigadores e comunidade.

O evento integrou diversas atividades, entre as quais:

- Apresentação pública do levantamento e do livro resultante do projeto;

- Exposição de sementes e variedades tradicionais identificadas no concelho;

- Palestras e momentos de partilha sobre sementes, agricultura e património rural;

-Demonstração de confeção de papas de milho, valorizando práticas e sabores tradicionais;

-Caminhada ao Moinho da Laje;

-Conversas informais com agricultores e agricultoras locais.

O encontro decorreu nos dias 18 e 19 de janeiro, em São Luís, na Fundação, na Sociedade Recreativa e Musical Sanluizense e Casa do Povo, e em Vale Bejinha, na Associação de Moradores de Vale Bejinha e Carrasqueira.

A iniciativa marcou o culminar do trabalho desenvolvido no âmbito do projeto e procurou dar visibilidade ao património vegetal identificado, reunindo comunidade local, especialistas e visitantes interessados na temática das sementes e da agricultura tradicional.

O balanço do evento foi muito positivo, registando uma elevada participação e a presença de pessoas provenientes de diferentes regiões do país.

Este projeto constitui um contributo relevante para a salvaguarda do património agrícola e cultural do concelho de Odemira, promovendo o conhecimento, a valorização e a continuidade das variedades tradicionais da região, bem como o reforço das redes locais de agricultores guardiões de sementes.

Cartaz e Programa "Ao Encontro da Semente"

3.1.2 Projeto "O Tempo Cura?"

O projeto **"O Tempo Cura?"** teve início em 2025, na sequência da aprovação da candidatura submetida em 2024 pela Fundação O Cerro – Cultura e Ensino, em parceria com a atriz Maria de Vasconcelos, à terceira edição do programa **PARTIS & Art for Change**, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação "la Caixa". O projeto obteve um financiamento de 30.000€, destinado à implementação de um processo artístico participativo na freguesia de São Luís, no concelho de Odemira.

Promovido pela Fundação O Cerro – Cultura e Ensino, e com coordenação, direção artística e produção de Maria de Vasconcelos, o projeto contou com a colaboração de vários parceiros locais.

O projeto foi uma iniciativa de arte participativa e comunitária que utilizou o teatro, o movimento e a música como ferramentas de escuta, reflexão e criação coletiva em torno da memória e das transformações sociais do território. A partir do tema do impacto histórico do latifúndio no Alentejo, o projeto procurou estimular o diálogo intergeracional e a partilha de experiências, explorando questões relacionadas com o tempo, a memória, as heranças sociais e culturais e a identidade comunitária.

O processo envolveu três grupos de participantes da comunidade: um grupo de seniores da Casa do Povo de São Luís, um grupo de jovens e um grupo de teatro comunitário. Com o grupo de seniores foram realizadas sessões regulares que integraram práticas de música, teatro, movimento e trabalhos manuais, bem como a recolha de histórias de vida e memórias relacionadas com o trabalho agrícola e com o período do latifúndio. Este material serviu de base para o desenvolvimento artístico do projeto e contribuiu para valorizar o conhecimento e as experiências destes participantes.

O grupo de jovens participou em atividades criativas e encontros intergeracionais com os seniores, explorando temas como a identidade, o território e o futuro da comunidade. Ao longo do processo foram também promovidos momentos de convívio e partilha, como caminhadas, passeios e sessões conjuntas de expressão artística, que permitiram fortalecer a ligação entre gerações e estimular a participação ativa dos jovens.

Do trabalho desenvolvido resultaram dois objetos artísticos principais. O primeiro foi o espetáculo comunitário "O Tempo Cura?", construído a partir das histórias recolhidas junto da comunidade e apresentado na Herdade do Cerro, local simbólico associado à história do latifúndio na região. O segundo foi uma exposição intergeracional, que reuniu diferentes criações desenvolvidas ao longo do projeto, incluindo colagens realizadas em encontros entre jovens e seniores, trabalhos manuais produzidos pelos participantes mais velhos e integrados na cenografia do espetáculo, bem como "mapas corporais" criados pelos jovens como expressão poética das suas experiências e perceções do território.

Paralelamente, foi produzido um documentário, realizado por Pedro FM da Silva, que regista o processo de criação e os encontros entre os diferentes grupos participantes. O filme acompanha o percurso artístico e humano do projeto, refletindo sobre a memória do território, as desigualdades históricas associadas ao latifúndio e as marcas emocionais e sociais que permanecem nas gerações atuais.

Ao longo do projeto foi possível envolver ativamente a comunidade local em processos criativos colaborativos, promovendo a participação cultural, o fortalecimento dos laços comunitários e a valorização da memória coletiva do território.

Apresentação espetáculo comunitário "O Tempo Cura?" na Herdade do Cerro

3.1.3 Projeto "Inovar com Saber"

O projeto "Inovar com Saber" teve como objetivo a valorização e preservação do saber-fazer tradicional têxtil, promovendo a articulação entre tradição, inovação e sustentabilidade. Partindo da herança artesanal local — em particular feminina — associada à tecelagem, ao reaproveitamento de têxteis e à criação de objetos utilitários, o projeto procurou estimular a criatividade, a economia circular e o diálogo entre gerações, contribuindo simultaneamente para a preservação do património cultural imaterial do concelho.

Uma das principais ações desenvolvidas resultou de uma colaboração com o Escalabardo e com a participação das artistas Ana Baleia, Flora Dolores e Helena Loermans. Entre 26 e 28 de março, foram realizados workshops escolares no Centro Escolar de São Luís e na EB1 do Castelão, envolvendo alunos do 1.º ciclo. Estas

atividades permitiram explorar a criatividade e a motricidade fina através da criação de objetos têxteis, tranças e experiências de tecelagem, com especial enfoque na reutilização de materiais e na sensibilização para a sustentabilidade. Esta abordagem contribuiu também para o reforço de competências educativas e ambientais junto das crianças, promovendo uma maior consciência sobre o consumo e o desperdício.

Cada uma das artistas desenvolveu ainda uma peça têxtil original, inspirada nas práticas artesanais tradicionais do concelho e reinterpretada com uma abordagem contemporânea e sustentável. Foram criadas três peças distintas — uma almofada, um candeeiro com técnica de bordado e uma peça em tear — representando a diversidade de técnicas do saber-fazer têxtil local. Estas obras foram posteriormente apresentadas publicamente na FACECO 2025, integrando o stand do Escalabardo, contribuindo para a valorização do trabalho artístico local e reforçando a visibilidade do concelho de Odemira como território de criatividade, tradição e sustentabilidade.

No âmbito do projeto, foram igualmente realizados os workshops abertos à comunidade "Nem Toda a Roupa Usada Acaba num Trapo", com o objetivo de promover a aprendizagem criativa, o reaproveitamento de materiais têxteis e a valorização das práticas manuais locais. Realizaram-se duas sessões presenciais — no Espaço CRIAR (Odemira), a 26 de setembro, e no Atelier Escalabardo (São Luís), a 11 de outubro — envolvendo participantes de diferentes idades. Estas sessões promoveram momentos de partilha intergeracional e reflexão sobre o consumo e o desperdício têxtil, através da experimentação de técnicas como a transformação de roupa usada em pequenas peças decorativas, a criação de porta-chaves em trançado de tecido e a tecelagem em diferentes suportes. Para além da dimensão educativa e cultural, estas ações contribuíram igualmente para a dinamização de práticas com potencial de valorização económica local, nomeadamente no contexto da economia circular e da criação de produtos com identidade territorial.

Em todas as ações desenvolvidas no âmbito do projeto foi realizada cobertura fotográfica e vídeo, com o objetivo de registo, divulgação e promoção das atividades

junto da comunidade e de públicos mais alargados, reforçando também a visibilidade do trabalho desenvolvido pelas artistas e pelas entidades envolvidas.

Workshop "Nem Toda a Roupa Usada Acaba num Trapo" – São Luís

3.1.4 Feira da Primavera e do Folar

Com o objetivo de assinalar o período da Páscoa e proporcionar momentos de convívio e participação à comunidade local, realizou-se mais uma edição da Feira da Primavera e do Folar, no dia 19 de abril, em São Luís.

O evento contou com a participação de 16 artesãos e produtores locais, que disponibilizaram para venda diversos produtos de artesanato e doçaria tradicional, contribuindo para a valorização dos saberes e produtos do território.

A programação integrou ainda uma Caça ao Ovo em Família, com cerca de 70 participantes, organizada sob a forma de um photo paper realizado pela aldeia, proporcionando uma atividade lúdica e participativa dirigida às famílias. O evento

incluiu igualmente momentos de animação musical e animação de rua, que contribuíram para criar um ambiente festivo e de convívio entre participantes e visitantes.

Esta iniciativa revelou-se mais uma vez um momento importante de encontro comunitário, promovendo a participação das famílias, a valorização das tradições associadas à época pascal e a dinamização cultural e social da freguesia.

Feira da Primavera e do Folar

3.1.5 "Há Fado na Adega"

Com o objetivo de dar a conhecer o património da Fundação e proporcionar à comunidade local um maior acesso à cultura, foi promovido o evento "Há Fado na Adega", realizado no dia 31 de maio, na antiga adega da Herdade do Cerro. Esta iniciativa procurou valorizar o espaço patrimonial da herdade, transformando-o num local de encontro entre a comunidade, a música e outras expressões culturais.

O programa incluiu um espetáculo de fado, para o qual foram convidados fadistas e músicos locais, valorizando os talentos do território e promovendo a participação de artistas da região. Paralelamente, foi realizada uma nova mostra da exposição fotográfica "Descortiçar - A Arte do Saber", co-criada pela Fundação em 2024 com o fotógrafo Cabrita Nascimento, permitindo assim que a comunidade e outros visitantes que não tiveram oportunidade de a ver anteriormente pudessem conhecer este trabalho dedicado à valorização do saber tradicional associado à extração da cortiça.

A iniciativa revelou-se uma experiência muito positiva e gratificante, permitindo envolver um número significativo de participantes da comunidade local. O evento contou com a presença de aproximadamente 140 pessoas, demonstrando o interesse da população por iniciativas culturais desta natureza e reforçando a importância de continuar a promover atividades que aproximem a comunidade do património, da arte e das tradições do território.

"Há Fado na Adega"

3.1.6 Encontro de Poesia e Literatura

O 4.º Encontro de Poesia e Literatura realizou-se nos dias 11 e 12 de julho, no centro da aldeia de São Luís, com o objetivo de promover a criação literária, dar visibilidade aos poetas locais e valorizar a cultura poética e literária. A iniciativa deu continuidade a um projeto iniciado em 2022, que tem procurado afirmar-se como um espaço de encontro entre autores, artistas e público, envolvendo a comunidade num ambiente de partilha e valorização da poesia e da literatura.

A programação integrou diferentes momentos dedicados à poesia e à música. Entre os destaques estiveram o concerto do Quinteto Trio Odemira, a participação de poetas populares locais em sessões de declamação, uma sessão de microcontos dinamizada por Fernando Guerreiro e um espetáculo de poesia musicada apresentado pelo grupo Cães do Cão.

O evento contou ainda com a presença da Livraria Mirabolante, que disponibilizou ao público uma seleção de livros, incentivando o contacto direto com a literatura e promovendo a leitura junto da comunidade.

Quinteto Trio Odemira – Encontro de Poesia e Literatura

Cartaz Encontro de Poesia e Literatura 2025

3.1.7 Campo de Férias

O Campo de Férias em São Luís resultou de um acordo tripartido entre a Fundação O Cerro – Cultura e Ensino (entidade executora), a Freguesia de São Luís e o Município de Odemira (entidades financiadoras e parceiras logísticas). A iniciativa teve como principal objetivo proporcionar às crianças e jovens da freguesia, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, uma ocupação educativa, lúdica, desportiva e cultural durante o período de interrupção letiva.

Este tipo de atividades desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, emocional, social e intelectual das crianças, promovendo competências como a

socialização, a criatividade, a expressão pessoal, a consciência ambiental e a prática desportiva. Paralelamente, o projeto constituiu também um importante apoio às famílias da comunidade, ao garantir um espaço seguro, estruturado e enriquecedor para os mais novos durante as férias escolares.

O Campo de Férias decorreu entre os dias 7 de julho e 29 de agosto, tendo as atividades sido realizadas no Centro Escolar de São Luís. No total, registaram-se 46 crianças e jovens inscritos ao longo do período de funcionamento. Por razões de organização e segurança, o número máximo de participantes por semana foi limitado a 30 crianças.

Ao longo do seu funcionamento, o projeto contou ainda com a participação de cinco jovens voluntários no âmbito do Programa Mexe-te OJovem, promovido pelo Município de Odemira, iniciativa da qual a Fundação O Cerro – Cultura e Ensino tem vindo a ser parceira. A colaboração destes jovens constituiu um contributo positivo para a dinamização das atividades e para o reforço da equipa de apoio.

A qualidade e o impacto positivo do projeto foram evidentes tanto através do feedback das famílias como pela motivação e pelo envolvimento demonstrados pelas crianças ao longo das atividades, observados pela equipa de animadoras. Estes resultados foram possíveis graças à colaboração eficaz entre as entidades parceiras e ao empenho de toda a equipa envolvida na sua implementação.

Apesar de existir sempre margem para melhoria, este modelo de intervenção revelou-se bastante positivo, sendo intenção da organização manter e reforçar esta iniciativa em futuras edições.

Foi ainda elaborado um relatório de execução específico relativo ao Campo de Férias.

3.1.8 Exposição "Flores do Alentejo"

A exposição "Flores do Alentejo", projeto idealizado pela Fundação O Cerro – Cultura e Ensino, foi produzida pela artista local Flora Dolores. A exposição foi inaugurada a 15 de agosto, no âmbito do Festival Montras de São Luís. A mostra apresentou flores de grande escala, produzidas em papel, numa criação que pretendeu celebrar a beleza da biodiversidade alentejana e sensibilizar para a preservação das espécies autóctones.

A exposição esteve patente até meados de outubro, permitindo a sua visita por um público mais alargado para além dos dias de realização do festival. Ao longo deste período, foram igualmente promovidas visitas guiadas dirigidas aos utentes do Centro de Dia e do Lar da Casa do Povo de São Luís, reforçando a componente de proximidade e inclusão junto de diferentes públicos da comunidade.

3.1.9 Concerto de Jazz

No mesmo dia da inauguração da exposição "Flores do Alentejo", realizou-se um Concerto de Jazz, promovido pela Associação Jazz e Não Só!. O espetáculo decorreu ao ar livre, junto à sede da Fundação O Cerro – Cultura e Ensino, num ambiente acolhedor, que contou com boa adesão do público.

O concerto acompanhou a inauguração da exposição, permitindo que os visitantes pudessem desfrutar das duas iniciativas no mesmo momento e circular entre ambas. Esta articulação contribuiu para uma maior afluência e para a diversificação da programação cultural desse dia.

A iniciativa integrou a programação cultural do Festival Montras de São Luís, contribuindo para animar o espaço público e reforçar a oferta cultural durante o evento.

3.1.10 Rally Paper – São Luís

O Rally Paper São Luís "Renas ao Volante" realizou-se no dia 29 de novembro de 2025, com início junto às instalações da Fundação O Cerro – Cultura e Ensino. A iniciativa teve como objetivo promover momentos de convívio familiar e incentivar a descoberta da freguesia de São Luís, através de um percurso dinâmico com pistas, desafios e atividades distribuídas por diferentes locais da aldeia.

A atividade teve como temática o Natal, tendo as equipas participantes decorado as suas viaturas de forma alusiva à época festiva. No total participaram 9 equipas, reunindo familiares e amigos num ambiente de partilha e participação comunitária.

Ao longo do percurso, os participantes tiveram oportunidade de explorar diferentes espaços e curiosidades da freguesia, colocando à prova o espírito de equipa, a capacidade de observação e o conhecimento sobre o território. A iniciativa terminou com um almoço convívio e a entrega de prémios às equipas participantes.

O evento contou com o apoio do Município de Odemira – Programa Odemira Criativa, da Junta de Freguesia de São Luís, do Intermarché de Odemira, do Crédito Agrícola de São Teotónio e da Associação de Moradores de Vale Béjinha e Carrasqueira.

Atividade Rally Paper – "Renas ao Volante"

3.2 Área da Agricultura e Pecuária

3.2.1 Trabalhos Agrícolas e Pecuários Desenvolvidos

Paralelamente às atividades culturais, educativas e sociais, a Fundação assegurou a manutenção e gestão da Herdade do Cerro, garantindo a continuidade da sua atividade agrícola e pecuária e contribuindo para a preservação e valorização deste património. Ao longo do ano foram realizados diversos trabalhos de manutenção e gestão da exploração, dos quais se destacam:

- Tratamento e acompanhamento diário do rebanho;
- Manutenção e cuidado do pomar;
- Reparação e reforço de vedações;
- Tosquia anual do rebanho;
- Limpeza de mato, caminhos e aceiros;
- Venda de 55 borregos, que gerou uma receita de 7.265,50 €.

4. Escalabardo

Ao longo de 2025, continuámos a dinamizar e coordenar o projeto/marca "Escalabardo" e o seu atelier. O Escalabardo é uma iniciativa de caráter social, ambiental e comunitário, que tem por base a criação, produção e comercialização de produtos têxteis resultantes da transformação artística de roupas e têxteis usados. Esta intervenção constitui uma resposta local e inovadora no âmbito da economia circular, procurando dar resposta ao problema, de escala local e global, do desperdício têxtil — quer pela eliminação de peças em aterro, quer pela sua entrada em circuitos de reciclagem pouco eficazes.

Durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes ações de promoção e divulgação do projeto:

- Participação de um dia na FIA – Feira Internacional do Artesanato, em Lisboa;
- Participação na FACECO – Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira;
- Renovação dos artigos à venda na loja da CACO, em Odemira;
- Venda de artigos para a loja do Promontório da Fortaleza de Sagres;
- Participação em algumas feiras e eventos, nomeadamente no evento "Natal na Vila de Odemira", uma iniciativa do Município de Odemira em colaboração com a CACO; na Feira da Primavera e do Folar, em São Luís; e na Feira das Artes, no Cais da Casa Branca;
- Colaboração no projeto "Inovar com Saber", através da disponibilização de materiais e da dinamização de oficinas e workshops.

Ao longo de 2025, o projeto manteve a sua atividade regular de criação e divulgação, reforçando a presença do Escalabardo em diferentes eventos e pontos de venda. Estas ações contribuíram para consolidar a visibilidade da marca e para continuar a promover práticas de reutilização têxtil e valorização de materiais.

5. OUTROS ASSUNTOS

5.1. Colaborações

Em 2025, a Fundação O Cerro – Cultura e Ensino deu continuidade à colaboração com diferentes entidades e profissionais do território, apoiando iniciativas de caráter formativo, cultural e social.

- Destaca-se a colaboração com o CEBAL – Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo na realização de um workshop dedicado à poda de sobreiros, no âmbito do qual a Fundação disponibilizou as suas instalações para a componente teórica da formação. A demonstração prática decorreu na Herdade do Cerro.

- Ao longo do ano, foi também estabelecida uma colaboração com a fotógrafa Carolina Carapeto, jovem local a iniciar o seu percurso profissional, a quem foram disponibilizadas as instalações da Fundação para a realização de sessões fotográficas em períodos sazonais, nomeadamente na Páscoa e no Natal. No âmbito desta parceria, a fotógrafa assegurou igualmente a cobertura fotográfica de algumas atividades promovidas pela Fundação.

- A Fundação associou-se ainda à 22.ª edição da campanha solidária "Aliados no Natal", promovida pela TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, contribuindo para a recolha de bens alimentares que integraram os cabazes de Natal distribuídos a famílias em situação de maior vulnerabilidade social no concelho de Odemira.

5.2 Contratos de Cedência de Espaço

Demos continuidade ao processo de valorização do primeiro piso das nossas instalações, com o objetivo de o transformar num espaço de trabalho partilhado para profissionais e pequenas empresas. Mantivemos os contratos de cedência de duas salas a profissionais que desenvolvem a sua atividade na freguesia.

Esta estratégia visa não só otimizar a utilização do espaço disponível, como também fomentar uma dinâmica de trabalho, colaboração e apoio à criação de espaços profissionais na freguesia.

5.3 Cedência de Espaço para diversas atividades

Em 2025, continuámos a registar uma procura significativa para a utilização das nossas instalações, especialmente da sala do rés-do-chão e da cave, para o desenvolvimento de diversas atividades culturais, formativas e comunitárias.

Quanto à sala da cave, manteve-se ativa com as aulas regulares de jazz e música improvisada, promovidas pela Associação Jazz e Não Só, que decorreram semanalmente, às quartas-feiras, de forma gratuita. Foram ainda realizadas várias masterclasses abertas à comunidade, contribuindo para o acesso livre à formação artística e musical no território.

5.4 Oferta de Borregos à Casa do Povo de São Luís

Enquanto associados e reconhecendo o valor da intervenção social prestada por esta instituição, e considerando a estreita relação de colaboração que mantemos com a Casa do Povo de São Luís, voltámos a oferecer borregos para o almoço de Páscoa dos utentes do Centro de Dia e do Lar. Esta ação simbólica reforça o nosso compromisso com a solidariedade e o apoio à comunidade local.

6. RESULTADO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO

O resultado do exercício do ano de 2025 saldou-se com o resultado negativo de 3.033,22.€, estando disponível para consulta toda a documentação que sustenta este resultado nas demonstrações financeiras, apresentadas pelo contabilista João Pedro Silva Cruz.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2025 ficou marcado pela continuidade do trabalho da Fundação O Cerro – Cultura e Ensino na promoção de iniciativas culturais, educativas e comunitárias na freguesia de São Luís e no concelho de Odemira. Ao longo do ano, foram desenvolvidas diversas atividades e projetos que procuraram valorizar o território, estimular a participação da comunidade e promover o acesso à cultura. Destacamos, em

particular, a importância dos apoios financeiros concedidos para a concretização de vários projetos e iniciativas. Entre estes, salienta-se o apoio da

Fundação Calouste Gulbenkian e da Fundação "la Caixa" ao projeto "O Tempo Cura?", bem como o apoio do Município de Odemira, através do Programa Odemira Criativa, às iniciativas "Inovar com Saber", Feira da Primavera e do Folar, "Há Fado na Adega", Encontro de Poesia e Literatura e Rally Paper "Renas ao Volante".

Importa igualmente reconhecer a colaboração de diversas entidades, parceiros e agentes locais, cujo contributo foi fundamental para a realização das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

A Fundação continuará a desenvolver o seu trabalho com sentido de responsabilidade e compromisso, procurando reforçar a sua ligação à comunidade, estimular a participação cultural e contribuir para a valorização social e cultural da freguesia de São Luís e do concelho de Odemira, consolidando o caminho que tem vindo a construir em estreita articulação com os seus parceiros e com a comunidade.

São Luís, 30 de julho de 2026

O Administrador executivo:

Fernando Alberto Maia da Cruz Parreira

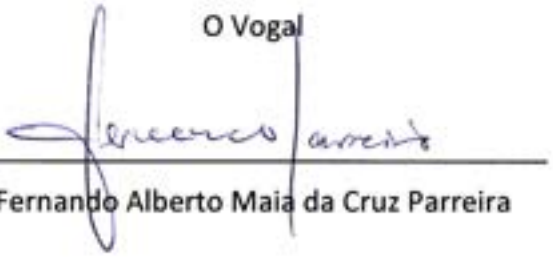
Verificado e subscrito por:

O Conselho de Administração

O Presidente

Luís Filipe Chaveiro

O Vogal



Fernando Alberto Maia da Cruz Parreira

O Vogal

Lénea Guerreiro da Silva

FUNDAÇÃO O CERRO
CULTURA & ENSINO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Entidade : Fundação O Cerro - Cultura e Ensino

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM : 31 de Dezembro de 2025

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO			
		2025	Agricultura	Atividades	2024
Vendas e serviços prestados		16 849,82	6 875,00	9 974,82	75 993,96
Subsídios à exploração		91 727,51	26 438,04	65 289,47	59 657,89
Variação nos inventários da produção		31 222,00	31 222,00	0,00	800,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-10 520,86	-10 520,86	0,00	-6 018,30
Fornecimentos e serviços externos		-81 122,65	-27 040,88	-54 081,77	-80 611,40
Gastos com o Pessoal		-44 604,97	-22 302,49	-22 302,49	-37 967,62
Outros gastos		-1 845,39	-1 845,39	0,00	-1 767,77
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 705,46	2 825,42	-1 119,97	10 086,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4 738,65	-4 044,36	-694,29	-4 478,34
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00			0,00
Result. Operacional (antes gastos financiamento e impostos)		-3 033,19	-1 218,94	-1 814,26	5 608,42
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-0,03	-0,03	0,00	-5,58
Resultado antes dos Impostos		-3 033,22	-1 218,97	-1 814,26	5 602,84
Imposto sobre o rendimento do período		0,00		0,00	-361,64
Resultado líquido do período		-3 033,22	-1 218,97	-1 814,26	5 241,20

João Cruz

TC 88951

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	2025	2024
Custo das mercadorias	10520.86	6018.3
Custo das matérias	0	0
Custo dos activos biológicos	-24042	0
Custo merc. Vendidas e mat. Cons	-13521.14	6018.3

Tipo de Inventário	
1	Permanente=0
	Intermitente=1

Inventário Intermitente	Iniciais	Finais	Saldo	2024
Custo das Mercadorias :				
Existencias	0	0	0	0
Compras			10520.86	6018.3
Devoluções			0	0
Descontos			0	0
Regularização			0	0
Total			10520.86	6018.3
Custo das Materias				
Existencias	0	0	0	0
Compras			0	0
Devoluçoes			0	0
Descontos			0	0
Regularizaçao			0	0
Total			0	0
Custo dos Activos Biológicos				
Existencias	0	24042	-24042	0
Compras			0	0
Devoluçoes			0	0
Descontos			0	0
Regularizaçao			0	0
Total			-24042	0

Inventário Permanente	Iniciais	Finais	Saldo	2024
Custo das Mercadorias	0	0	10520.86	6018.3
Custo das Matérias	0	0	0	0
Custo dos Activos Biológicos	0	0	24042	0

Demonstração da variação da produção

Variaçao da Produçao	Iniciais	Reg. Exist.	Finais	Saldo	2024
Produtos acabados	0	0	0	0	0
Subprodutos, desp. Restos e refugos	0	0	0	0	0
Produtos e trabalhos em curso	10400	0	17580	7180	800
Total	10400		17580	7180	800

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)

Entidade : Fundação O Cerro - Cultura e Ensino

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM : 31 de Dezembro de 2025

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO 2025	PERÍODO 2024
Vendas e serviços prestados		16,849.82	75,993.96
Subsídios, doações e legados à exploração		91,727.51	59,657.89
Variação nos inventários da produção		7,180.00	800.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		13,521.14	-6,018.30
Fornecimentos e serviços externos		-81,122.65	-80,611.40
Gastos com o Pessoal		-44,604.97	-37,967.62
Outros gastos		-1,845.39	-1,767.77
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		1,705.46	10,086.76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-4,738.65	-4,478.34
Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		-3,033.19	5,608.42
Juros e gastos similares suportados		-0.03	-5.58
Resultado antes dos Impostos		-3,033.22	5,602.84
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	-361.64
Resultado líquido do período		-3,033.22	5,241.20

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Gerência:

O CC

CC 88951

BALANÇO (ESNL)

Entidade : Fundação O Cerro - Cultura e Ensino

31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		108,233.56	111,475.88
Bens do património histórico e cultural		202,218.67	202,218.67
Investimentos Financeiros		372.25	372.25
		310,824.48	314,066.80
Activo corrente			
Inventários		41,622.00	10,400.00
Créditos a receber		1,296.00	1,420.00
Estado e outros entes públicos		28,070.51	25,075.29
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		525.46	525.46
Diferimentos		813.96	837.03
Outros activos correntes		915.30	780.00
Caixa e Depósitos bancários		35,796.59	65,436.45
		109,039.84	104,474.23
Total do Activo		419,864.32	418,541.03
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		228,166.85	228,166.85
Resultados transitados		37,364.20	32,123.00
Outras variações nos fundos patrimoniais		150,000.00	150,000.00
Resultado líquido do período		-3,033.22	5,241.20
Total do Fundo de Capital		412,497.83	415,531.05
Passivo			
Passivo não corrente		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores		3,376.75	639.69
Estado e outros entes públicos		1,390.03	2,363.94
Outros passivos correntes		2,599.71	6.35
		7,366.49	3,009.98
Total do Passivo		7,366.49	3,009.98
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		419,864.32	418,541.03

A Gerência: _____

_____

_____

O CC: João Cruz

CC 8895

CONSELHO FISCAL

Parecer

Nos termos do artº 21º alínea c) dos Estatutos da Fundação, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre as contas do exercício do ano 2025. ----------

No âmbito das funções próprias deste órgão, foram examinados, os documentos, registos contabilísticos e balancetes tendo-se concluído que estava tudo na devida ordem, não tendo sido detetado qualquer violação dos Estatutos e da Lei.

Assim, o parecer do Conselho Fiscal é favorável à aprovação das contas.

São Luís, 20 de agosto de 2026.

Presidente

(Jorge Manuel Matinhos Cristino)

Vogal

(Catarina Morais de Brito Castanheira)

Vogal

(Liliana Maria Nunes Ferreira)